

Aquela Nuvem e Outras

poemas de Eugénio de Andrade
com ilustrações de Cristina Valadas

ASSÍRIO & ALVIM

*Ao Miguel,
para quem escrevi estes poemas
à medida que foi crescendo.*



CANÇÃO DE LEONORETA

18

Borboleta, borboleta,
flor do ar,
onde vais, que me não levas?
Onde vais tu, Leonoreta?

Vou ao rio, e tenho pressa,
não te ponhas no caminho.
Vou ver o jacarandá,
que já deve estar florido.

Leonoreta, Leonoreta,
que me não levas contigo.



